

CONSÓRCIO DE CULTIVARES DE BETERRABA COM COENTRO EM SISTEMA ORGÂNICO: PRODUÇÃO, EFICIÊNCIA BIOLÓGICA E QUALIDADE PÓS-COLHEITA

Lazaro Silva Cassemiro, Francisco Ronaldo Alves de Oliveira, Iana de Paula Brito Mendes, Davi Guilherme Bastos Ferreira, Marcelo de Almeida Guimarães, Marcelo de Almeida Guimaraes

O cultivo de beterraba (*Beta vulgaris L.*) em regiões tropicais é limitado principalmente pelas altas temperaturas e radiação solar. Uma das técnicas que podem favorecer a produção desta espécie, nessas regiões, é o cultivo consorciado. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a eficiência agronômica, biológica e a qualidade da produção de cultivares de beterraba consorciados com coentro em sistema orgânico. O estudo foi desenvolvido entre dezembro de 2020 e fevereiro de 2021 em área experimental da Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza-CE. Foram avaliados cinco cultivares de beterraba (Itapuã 202, Early Wonder 2000, Tall Top Early Wonder, Fortuna e Maravilha) e uma de coentro (Verdão) em cultivos solteiros e consorciados. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições. A beterraba foi colhida aos 70 dias após a semeadura (DAS), sendo que nesse período foram realizados dois cultivos de coentro com colheita aos 38 e 32 DAS. A produtividade de biomassa fresca de coentro no sistema solteiro foi superior aos consórcios com beterraba tanto no primeiro ciclo (27,66 t ha⁻¹), quanto no segundo (13,15 t ha⁻¹). No primeiro ciclo de coentro obteve-se maiores produtividades independente do sistema de cultivo. Já os cultivares de beterraba apresentaram maior biomassa e produtividade de raízes tuberosas comerciais no sistema solteiro, com exceção do cultivar Fortuna, que não sofreu efeito negativo no consórcio, mas foi superado por todos os outros em ambos os sistemas. Em relação ao uso eficiente da terra, os cultivos consorciados mostraram-se vantajosos ($UET \geq 1$), porém, à exceção do 'Fortuna', os demais demonstraram desvantagem quando se considera o tempo ($RAET \leq 1$). O índice de agressividade da beterraba (Ab) demonstrou que todos os cultivares foram dominados pelo coentro. Conclui-se que o cultivo consorciado influencia parâmetros físico-químicos de pós-colheita do coentro e da beterraba.

Palavras-chave: Policultivo. Uso eficiente da terra. Sustentabilidade. Produtividade.